

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDO DA POBREZA A PARTIR DAS LIBERDADES HUMANAS: EM BUSCA DA INCLUSÃO E DA IGUALDADE SOCIAL

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Coronetti Farenzena

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Karen Beltrame Becker Fritz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Fazendo ponte entre economia, direito e filosofia, o artigo que origina esse resumo busca, através da Abordagem das Capacitações, proposta por Amartya Sen, compreender e estudar a pobreza a partir das liberdades humanas, entendendo assim como estas levam a uma maior inclusão e igualdade social. Assim, inicialmente são postas as concepções de liberdade e desenvolvimento para compreender como os dois conceitos funcionam juntos, dependendo de fatores econômicos, sociais e direitos civis. Trabalhar-se-á posteriormente, a pobreza como privação de capacidades, entendendo o que é a pobreza e qual o seu papel na relação entre desenvolvimento e liberdade.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente aborda-se a importância do aumento das liberdades humanas para a promoção do desenvolvimento. Pretende-se ressaltar que os recursos monetários são importantes meios de redução da pobreza e não fins para tal. O desenvolvimento humano está relacionado às oportunidades de desenvolver as aptidões e a criatividade das pessoas conforme suas necessidades e interesses. Tendo assim a necessidade das liberdades como fator essencial para a promoção do desenvolvimento, faz-se preciso a compreensão do que são estas liberdades. A liberdade é não só ela em si, mas também todos os processos que a tornam possível. Tratam-se de liberdades políticas,

III SEMANA DO COMPROMETIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

econômicas, oportunidades sociais, entre outras. Diferentes tipos de liberdade que apoiam-se umas nas outras. Compreendendo-se então a ligação e a relação direta entre desenvolvimento e a ampliação das liberdades humanas, torna-se possível entender onde esta relação pode interferir na pobreza, ocasionando o aumento da inclusão e da igualdade social. O aumento das capacidades pode levar ao aumento de renda, de modo que as duas (capacidades e renda) andam juntas na compreensão da pobreza. Aumentando a qualidade da escolarização, aumentam-se também as oportunidades futuras de mercado, o que ocasiona diretamente o aumento de renda. Torna-se assim possível visualizar o aumento das capacidades como maneira de reduzir os índices de baixa renda e também faz-se possível entrar na questão de inclusão e igualdade social. A desigualdade é algo que contraria a ideia de justiça social, onde todos são iguais, a igualdade social e a inclusão então vêm também, ao encontro de capacidade e liberdades humanas. E para compreender essa ligação melhor abordar-se-á a liberdade individual bem como comprometimento social. A liberdade individual exige de certa maneira um comprometimento, uma responsabilidade social. É então preciso que as liberdades individuais andem em conformidade com um comprometimento social, para que não haja desigualdade. Para essa conformidade existir, ocasionado o aumento da inclusão e da igualdade social, faz-se uso das liberdades humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se ao final, que o desenvolvimento acontece em função do aumento das liberdades humanas, e a privação destas ocasiona um atraso no desenvolvimento. Entendendo-se as liberdades humanas como fator essencial no processo de desenvolvimento, percebe-se que essas também atuam na redução da pobreza e, paralelamente na inclusão e na igualdade social.

REFERÊNCIAS:

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. 5ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: